

APROVADO

61ª Sessão Ordinária - 16/10/2023

ROMERINHO JATOBÁ

Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
FRENTE PARLAMENTAR PELO CENTRO DO RECIFE.

REQUERIMENTO Nº 11308/2023

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja encaminhada ao Gabinete do Centro / Recentro, na pessoa da Sra. Ana Paula Vilaça, e à Presidente da Autarquia de Trânsito e Transporte Urbano - CTTU, Sra. Taciana Ferreira, **indicação para implantação de ações de ativação nos principais corredores de comércio do Centro**, como forma de dotar estas áreas de condições mais favoráveis aos pedestres, turistas e à população em geral, que possam servir de estímulo a novos consumidores espontâneos ou àqueles que já são frequentadores assíduos dessas localidades.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 26 de setembro de 2023.

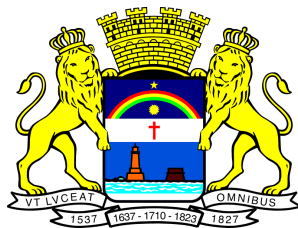
CIDA PEDROSA

Presidenta da Frente Parlamentar pelo Centro do Recife

MARCO AURÉLIO FILHO

Vice-presidente da Frente Parlamentar pelo Centro do Recife





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
FRENTE PARLAMENTAR PELO CENTRO DO RECIFE.

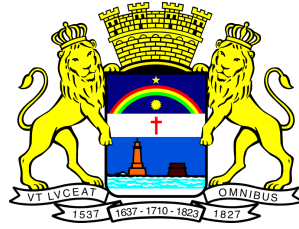
JUSTIFICATIVA

Em 2021, através de um diálogo estabelecido entre a Prefeitura do Recife e os comerciantes, juntamente com seus órgãos de representação, o corredor de comércio da Rua da Palma recebeu intervenções de baixo custo e de forte impacto, quais foram: o alargamento das calçadas, a organização do comércio popular, a colocação de mobiliário urbano (bancos, lixeiras), o plantio de novas árvores, cujo resultado tem sido muito elogiado pelos comerciantes e pelos usuários. Ações como estas caracterizam o que vem sendo chamado de urbanismo tático, experiências bastante utilizadas em cidades europeias, mas somente recentemente adotadas nas cidades brasileiras.

Portanto, as ações de urbanismo tático, cujas premissas são intervenções de baixo custo, de forte impacto, com materiais recicláveis e que contemple a participação das comunidades diretamente afetadas, devem ser bastante estimuladas no Recife e, sobretudo, no Centro, tão carente de mudanças em curto espaço de tempo.

No entanto, por se tratar de um centro histórico que congrega bairros (Bairro do Recife, de Santo Antônio, de São José e da Boa Vista) com um rico acervo arquitetônico e de trechos preservados e/ou tombados por legislações municipais, estaduais e federais, essas iniciativas de urbanismo tático devem ser apreciadas e autorizadas pelos respectivos órgãos de preservação, visando evitar interferências na paisagem preservada (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco - FUNDARPE e Instituto da Cidade Pelópidas da Silveira – ICPS / Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural - DPPC).





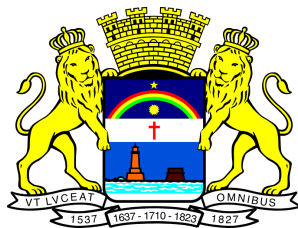
CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE FRENTE PARLAMENTAR PELO CENTRO DO RECIFE.

O comércio do centro, formal e popular, vem sofrendo esvaziamento por uma série de fatores, acentuada ainda mais pela situação da pandemia. As condições físicas das ruas, sobretudo nesses corredores de comércio, muitas vezes dificultam a fluidez de pedestres, ciclistas, de pessoas com baixa mobilidade, refletindo num fluxo bem menor do que o desejado e necessário para a permanência do funcionamento das lojas. Calçadas estreitas, sem acessibilidade, de pouca ou nenhuma vegetação, sem mobiliário urbano e poucas ciclovias instaladas são carências do Centro que podem ser supridas com intervenções de baixo custo.

Os primeiros debates sobre urbanismo tático, urbanismo participativo ou acupuntura urbana datam de 2010 no Brasil. As experiências no Recife foram iniciadas a partir de 2018 e vêm sendo intensificadas pela atual gestão. No início, foram ações de pinturas no asfalto com funções práticas de ampliar calçadas, de melhorar pontos de travessias e de dotar as áreas com um colorido lúdico. Em muitos trechos da cidade, as ações de urbanismo tático estão sendo adotadas também para despertar na população um novo olhar sobre cantos e recantos urbanos, antes despercebidos, que, após as intervenções, são reapropriados pelos usuários.

O citado exemplo de ativação da Rua da Palma, um importante corredor de comércio do Bairro de Santo Antônio, considerada uma experiência muito exitosa, tem feito com que a Prefeitura, através da CTTU, venha trabalhando em projetos para outras ruas do centro. No entanto, o tratamento dessas ruas – corredores de comércio deve levar em consideração que muitas delas se situam em áreas de valor histórico e simbólico e que, por isso, as intervenções devem ser submetidas à análise e aprovação dos órgãos competentes (IPHAN, Fundarpe e ICPS/DPPC), sem falar na necessidade de que as comunidades diretamente atingidas pela ação devam participar desde o início do processo.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
FRENTE PARLAMENTAR PELO CENTRO DO RECIFE.

Entendemos que a ativação dos Corredores de Comércio, através desse conjunto de pequenas ações que dispensam projetos mais complexos, grandes somas de recursos e prazos muito extensos, representam uma boa estratégia para a dinamização do Centro, sem desprezar os demais fatores também muitos importantes como a garantia de uma boa segurança, a eficiência dos serviços públicos, um calendário permanente de atividades turísticas e culturais, linhas de financiamento para a conservação dos imóveis históricos, dentre outros.

Diante do exposto, pedimos o apoio dos pares para a aprovação do Requerimento.



